

## OS RECURSOS DIGITAIS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO MUSEAL NA PANDEMIA

Francisca Juscizete Queiroz de Lima<sup>1</sup>

### RESUMO

O Museu de História Natural Louis Jacques Brunet é um museu comunitário escolar, localizado nas dependências da EREM<sup>2</sup> - Ginásio Pernambucano, em Recife, Capital do Estado de Pernambuco. O espaço está em funcionamento, atende a comunidade escolar, acadêmica e visitas do público em geral. O trabalho de Educação Museal, monitoramento e mediação, na maioria das vezes é realizado pelos próprios estudantes que são protagonistas no cotidiano do fazer museu. Infelizmente com o advento da Pandemia da COVID-19, nossa realidade mudou e o museu passou por um longo período fechado. Então, foi preciso pensar em alternativas para continuarmos mediando e levando o museu para aqueles que ainda não conheciam o espaço ou aqueles que gostariam de saber mais sobre suas coleções, a história e sobre o próprio prédio da escola da qual o museu faz parte. Diante desta realidade e dentro do Planejamento da Eletiva de Educação Patrimonial, pensamos em fazer uma interação com o público de forma virtual. Assim, nasceu dois projetos: O Podcast FALA BRUNET! e o MINUTO BRUNET o primeiro, consiste em trazer temas interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares para nossa cena diária e o segundo está focado nas perguntas realizadas pelos visitantes sobre o museu, as coleções e a escola. Para a realização dos projetos, foi necessário o conhecimento que os próprios estudantes tem sobre algumas plataformas e aplicativos e os contatos com os nossos colaboradores. Os projetos estão postados no Instagram do Museu.

---

<sup>1</sup> Coordenadora do Museu de História Natural Louis Jacques Brunet, professora concursada da Secretaria de Educação Estadual de Pernambuco – SEDUC, graduanda em Museologia e mestranda em Antropologia, ambos pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

<sup>2</sup> EREM – Escola de Referência em Ensino Médio. As EREM's surgem a partir da experiência que se empreendeu no Ginásio Pernambucano, escola escolhida para a implantação da Educação Integral que se chamou em 2004, Centro de Ensino Experimental. A implantação da Educação Integral torna-se uma Política pública através das EREM's. O Marco Legal é a Lei 125 de 10 de junho de 2008 que cria o Programa de Educação Integral e denomina as escolas como Escolas de Referência em Ensino Médio. Para saber mais: LEI COMPLEMENTAR Nº 125, DE 10 DE JULHO DE 2008. ALEPE LEGIS. Legislação Estadual de Pernambuco.

**Palavras-chave:** recursos digitais; educação museal; museu escolar; protagonismo.

O propósito desse trabalho é socializar com todas/os que se interessam por museus, em especial acadêmicos e profissionais desses espaços, qual solução encontramos para a continuidade da educação museal do Museu Louis Jacques Brunet perante a pandemia da COVID -19 e as medidas sanitárias de distanciamento social que ocasionaram o fechamento dos museus, no caso do Museu Brunet o fechamento se deu por um período de um ano e seis meses. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi o relato de experiência, alguns estudantes que fizeram parte dos dois projetos desenvolvidos: O Podcast Fala Brunet e o Minuto Brunet, participaram de um vídeo realizado para a participação do II Simpósio Virtual 2021 do Museu regional de São João Del Rei, relatando suas experiências nesses dois projetos. Estas/es estudantes fazem o Segundo Ano do Ensino Médio na EREM Ginásio Pernambucano e fizeram parte da Eletiva de Educação Patrimonial durante os dois semestres de 2020 e continuaram nos dois semestres de 2021 sendo monitores e mediadores do Museu.

### **O Museu Escolar, a Escola e o Sr. Brunet**

Hoje, são poucos museus escolares em funcionamento no país, segundo os dados levantados por Emanuela Ribeiro(2015) com a tipologia de História Natural existem apenas 31 museus no Brasil, é importante lembrar que este é um valioso acervo por sua contribuição para o desenvolvimento científico na área da educação como um todo. Esses museus, são espaços geradores de pesquisas escolares e acadêmicas na atualidade, revisitados por sua trajetória no tempo e por sua representação histórico, científico, cultural e artístico. Segundo Zitta Possamai (2017) os museus escolares “tem um duplo papel: para a história da Educação se torna Patrimônio e memória da educação através da conservação de objetos e para a Museologia, importância do conhecimento desses objetos, das práticas museológicas para a educação” e eu complemento, para o próprio campo museológico, devido a especificidade desses espaços que dão vazão a própria teoria museológica no sentido de pensar esses espaços em seus conceitos e linguagens.

O Museu escolar Louis Jacques Brunet, funciona nas dependências da EREM Ginásio Pernambucano, localizado na Cidade de Recife, capital de Pernambuco e está

sob a responsabilidade da Secretaria de Educação de Pernambuco. O Ginásio Pernambucano, como é popularmente conhecido, é umas das escolas de Ensino Público das mais tradicionais de Pernambuco, tem 196 anos em atividade escolar e foi fundada em 1 de setembro de 1925 com o nome de Liceu Provincial de Pernambuco. Só a partir de 1855 passou a se chamar Ginásio Pernambucano, ano em que foi contratado para lecionar na segunda turma de Ciências Naturais, o naturalista Louis Jacques Brunet, francês da cidade de Moulins o qual foi incumbido da responsabilidade de organizar o museu de História Natural do Ginásio.

O Museu tem esse nome em merecida homenagem, segundo o professor Olívio Montenegro(1979) ao incansável pesquisador “fazia da ciência, sacerdócio”, dado o empenho não apenas na prática da taxidermia, ofício em que era mestre por excelência, mas na formação da Coleção de História Natural. O naturalista Jacques Brunet, segundo Vat Un Rosado e Antônio Campos Silva(2001) o “Sr. Brunet foi comissionado pelo governo da província” percorreu o sertão nordestino e o norte do país, onde estudava e coletava com afinco plantas, pedras, material paleontológico e taxidermizava animais. O “Sr. Brunet”, este era o tratamento atribuído ao naturalista em uma gama de cartas trazidas no livro: Louis Jacques Brunet Naturalista Viajante de autoria dos escritores acima citados, o livro traz uma trajetória do fundador do museu para além da contratação do Ginásio Pernambucano, tendo o mesmo sido contratado por outras províncias do nordeste, com finalidades científicas em observância ao clima, fauna e flora da região.

Infelizmente, muito do que foi coletado, taxidermizado e trazido para compor as coleções do museu, já não mais existe em nosso espaço Museal, entre outras causas estão as mudanças de prédio da própria escola e junto com ela, o museu. Desse incrível acervo, alguns objetos temos certeza que foram feitos ou coletados por seu fundador, como é o caso de Pirarucu de mais de dois metros, em exposição no museu.

O Museu Brunet um possui em torno de 3.922 mil objetos catalogados e possivelmente outros 3 mil por catalogar, ainda. São coleções de botânica, zoológicas, arqueológicas e numismática, entre outras. Atualmente o Museu Brunet se encontra aberto para visitas, perante agendamento e respeitando as normas de segurança sanitárias. Ele é um espaço pedagógico, suas coleções são acessadas para desenvolver atividades escolares, pesquisas acadêmicas, principalmente nos campos da museologia, antropologia, arqueologia, história, biologia e química. Também se destaca no estímulo

ao protagonismo dos estudantes, pois realiza projetos nas mídias digitais realizados em conjunto com a comunidade escolar.

A exposição de Longa Duração intitulada Evolução dos Seres, possui 490 objetos em exposição e está na Sala de Exposição do Museu desde março de 2018, teve mais de 3 mil visitas entre um público de várias regiões do país, assim como estrangeiros vindos da Suíça, Noruega, Estados Unidos, Portugal e Honduras. Além da Exposição de Longa Duração o Museu e a Escola, em um outro espaço da escola, sediam exposições temporárias, como as exposições, Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o desenvolvimento Sustentável (fevereiro/2020) e O Poder das Emoções (junho/2021).

O Museu também participa das ações do Instituto Brasileiro de Museu – IBRAM e da Semana do Patrimônio uma Ação Estadual promovida através da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE e desenvolve projetos para a participações em editais que contemplam cultura e patrimônio, nosso intuito principal é atualizar e modernizar nossa base de dados - o inventário, assim como restaurar exemplares que se encontram em nossa Reserva Técnica.

### **A Eletiva de Educação Patrimonial**

A Eletiva de Educação Patrimonial tem como propósito, estender aos estudantes o conhecimento sobre o universo do Patrimônio em suas várias nuances: histórico, científico, artístico e cultural, assim como a importância da preservação e conservação dos Lugares de Patrimônio existentes em nossa cidade. A Eletiva é ofertada para os estudantes dos primeiros anos do Ensino Médio que estão ingressando na escola, possui uma duração de cinco meses, havendo a oferta de duas eletivas anuais a cada semestre que se inicia, cuja a finalidade é contemplar um número maior de estudantes que, além de estudarem a história da EREM Ginásio Pernambucano para os trabalhos com mediação e monitoria do museu, também aprendem em Noções Básicas em Museologia, a catalogar e a conservação preventiva dos objetos.

A cidade de Recife é um Canteiro Patrimonial, considerando que a história da cidade está nos prédios, pontes, praças e no Rio Capibaribe. Pensamos também na possibilidade de visitação desses Lugares de Patrimônio, muitas vezes desconhecidos pelos próprios estudantes da Eletiva e por seus familiares, uma Educação Patrimonial ao alcance de mais pessoas, para além das/os estudantes. Com esse intuito, nos

inspiramos em Hugues de Varine (2012) quando ele coloca o alcance dos museus escolares aos familiares “as vantagens são múltiplas: oferecer aos professores instrumentos pedagógicos novos, levar os pais a se conscientizarem do papel do patrimônio[...]na educação de seus filhos, na escola e fora dela.” A Eletiva também busca desenvolver, o protagonismo juvenil das/os estudantes quando estimula a participação delas/es no educativo do museu, são mediadoras/es e monitoras/es que recebem por vezes as/os visitantes do museu, entre estas/es estão os/as estudantes da própria escolas e demais estabelecimentos de ensino.

A Eletiva de Educação Patrimonial estimula a liberdade criativa das/os estudantes no diálogo constante e troca de ideias. Foi exatamente dessa forma que surgiu os dois projetos que estamos trazendo neste trabalho.

### **O Podcast Fala Brunet**

O Podcast Fala Brunet, dentre os desenvolvidos pela Eletiva até então, é um dos mais elogiados pela comunidade escolar e acadêmica. Com a proposta de trabalhar a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade, conseguiu a adesão de muitos apoiadores e apoiadoras do museu. O projeto surge dentro da Eletiva dinamizando-a e assume a responsabilidade de atrair mais visibilidade para o museu, incentivando a participação dos estudantes da própria eletiva e do público em geral através desse aplicativo e da plataforma instagram. Segundo o relato de Bruno José Santana de F. Araújo, hoje estudante do 2º Ano B

No início para fazer o Podcast eu fiz pesquisas, assisti vídeos e junto com a coordenação do museu vimos os convidados e os estudantes que queriam participar desse projeto. O Podcast hoje está com 760 visualizações, alcançamos 15 países e temos 25 episódios. Minha experiência foi de expansão dos conhecimentos, já que eu editava as falas das/os convidadas/os e apresentava alguns dos episódios.

O estudante Bruno Santana foi um dos destaques da Eletiva devido sua vontade de impulsionar o espaço Museal e sua familiaridade com a tecnologia voltada a internet, aplicativos, plataformas e jogos educativos. A escrita de alguns textos de propagandas (chamada para assistir os episódio lançados na plataforma instagram do museu) e outros, foram realizadas pela estudante Júlia Faustino do 2º A que manifestou interesse em participar da equipe de produção do Podcast.



O projeto realizado com os celulares dos estudantes e os convidados, abordou várias temáticas, como: protagonismo juvenil, consciência negra, o ensino da química nos museus, a biologia nos museus, as comunidades e o patrimônio, a arqueologia, a fotografia e o patrimônio, o Rio Capibaribe, o dia do soldado e muitos outros. O resultado foi o esperado, o projeto impulsionou o museu e triplicou o número de seguidores.

### **O Minuto Brunet**

Chamado inicialmente de: Filho do Podcast Fala Brunet, o Minuto Brunet teve uma proposta mais focada nas perguntas que são realizadas durante o educativo da escola<sup>3</sup> e do museu. As perguntas foram feitas por estudantes de várias turmas e as respostas poderiam ocorrer através dos estudantes da Eletiva ou de nossas/os convidadas/os. Júlia Camile Albino de Andrade do 2º C nos conta um pouco sobre esse projeto

O Minuto Brunet é um projeto com o intuito de responder as perguntas dos alunos e dos visitantes que perguntam sobre a história do museu, a história dos próprio GP e das coleções [...]para isso nós fizemos vídeos curtos dos nossos próprios celulares e a edição é feita por nós mesmos.

A estudante Júlia albino, que sempre esteve presente nos dois projetos se destaca nessa nova reabertura do museu, como mediadora do espaço. A estudante Lays Karollyne da Silva Soares do 2 C considera que o projeto “veio ajudar a comunidade escolar do Ginásio Pernambucano e outras pessoas de fora a conhecer a história do GP e do Museu” já Ana Carolyne Lima dos Santos do 2º D considera as perguntas curiosas feitas no Minuto Brunet importantes para entender a escola em que estuda.

### **Considerações Finais**

As atividades desenvolvidas com os estudantes resultam em bastante aprendizado. O museu possui outros projetos que foram desenvolvidos presencialmente, como o Hoje a Aula é no Museu! Nosso intuito é continuar trabalhando junto à comunidade escolar e acadêmica, formando parcerias que apoiem esse fazer museu que aprendemos todo dia. O Museu Louis Jaques Brunet é um museu singular, não apenas por ser da segunda metade do século XIX, tendo sobrevivido as tantas mudanças e ter chegado ao séc. XXI,

---

<sup>3</sup> O Ginásio Pernambucano é uma escola de experiência museal, pela sua história e pelos personagens foram estudantes em suas bancadas. Para saber mais: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu\\_de\\_Hist%C3%B3ria\\_Natural\\_Louis\\_Jacques\\_Brunet](https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_de_Hist%C3%B3ria_Natural_Louis_Jacques_Brunet)

mas por manter esse diálogo com as/os estudantes, exercendo em seu dia-a-dia uma pedagogia da liberdade. Nosso propósito é continuarmos com projetos que estimulem a participação dos nossos estudantes, como os projetos: Podcast Fala Brunet! e o Minuto Brunet, são resultantes de trabalho em grupo, protagonismo e confiança mútua.

### **Bibliografia:**

CUNHA, Djalma Ferreira da; ARAÚJO, Christiane Carla Silva Nunes Dias de. **Educação integral em Pernambuco: impactos sociais na vida de jovens e adolescentes.** *Revista Educação Pública*, v.21, nº3, 26 de janeiro de 2021.

DUTRA, Paulo F. V. **Educação integral no Estado de Pernambuco: uma política pública para o Ensino Médio.** Recife: UFPE, 2014.

MONTENEGRO, Olívio. **Memórias do Ginásio Pernambucano.** Editora: Imprensa Oficial do Estado de Pernambuco. Recife. 1979.

POSSAMAI, Zita Rosane. PAZ, Felipe Rodrigo. **Pesquisar e ensinar: considerações sobre museus escolares de ciências, Brasil e Argentina.** Cadernos do Patrimônio da Ciência e Tecnologia: instituições, trajetórias e valores. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2017. p. 283-307

ROSADO, Vingt – Um. CAMPOS E SILVA, Antonio. **Louis Jacques Brunet Naturalista Viajante.** Fundação Guimarães Duque. Coleção Mossoroense, série “C”. Vol. 1236. 2001.

RIBEIRO, Emanuela Sousa. **Sobreviveu, quem diria: o processo de Musealização do Gabinete de História natural do Ginásio Pernambucano no século XX.** XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB). 2015.

VARINE, Hugues de. **As raízes do futuro: o patrimônio a serviço do desenvolvimento local.** Trad. Maria de Lourdes Pereira Horta. - Porto Alegre, Medianiz, 2012.

### **Sites:**

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu\\_de\\_Hist%C3%B3ria\\_Natural\\_Louis\\_Jacques\\_Brunet](https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_de_Hist%C3%B3ria_Natural_Louis_Jacques_Brunet)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Gin%C3%A1sio\\_Pernambucano](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gin%C3%A1sio_Pernambucano)

<http://www.educacao.pe.gov.br/>

<https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?id=5148&tipo=TEXTOATUALIZADO>

\_\_\_\_\_ **LEI COMPLEMENTAR Nº 125, DE 10 DE JULHO DE 2008**